

Fiscalização no Jequitinhonha flagra irregularidades e pode resultar em aplicação de multas que somam R\$3 milhões

Seg 08 julho

A fiscalização para coibir o desmatamento ilegal na região do Jequitinhonha pode gerar, aproximadamente, R\$ 3 milhões de reais em multas ambientais. A ação foi coordenada pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), entre 1 a 7/7, nos municípios de Senador Modestino Gonçalves, Itamarandiba, Carbonita, Capelinha, Turmalina e Minas Novas.

A fiscalização na região foi motivada por alertas de desmatamento detectados pelo Sistema de Detecção do MapBiomas e pelo Sistema de Alertas Brasil M.A.I.S. e Plataforma da Polícia Federal / SCCON, em aproximadamente 40 alvos, entre pré-definidos e os encontrados durante a atividade fiscalizatória.

Em parte da área fiscalizada não foram constatados novos desmatamentos, mas o descumprimento de embargo/suspensão e impedimento de regeneração natural por parte dos fiscalizados provocou a aplicação das multas. Os alvos já haviam sido fiscalizados anteriormente pela Semad e pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e os autuados são considerados reincidentes. Durante a operação foi constatado que o desmatamento na Mata Atlântica em Minas Gerais recuou, entretanto, houve aumento significativo de alertas no Cerrado. Os autos lavrados serão concluídos em aproximadamente dez dias.

Para o chefe da Unidade Regional de Fiscalização do Jequitinhonha (URFisJeq), Victor Hugo Alves Soares, a Operação, denominada “Ecótono”, comprova a preocupação da Semad com a riqueza ecológica da região. “A Unidade Regional de Fiscalização do Jequitinhonha está empenhada e comprometida em fiscalizar a conversão de uso do solo e reprimir práticas degradantes ao meio ambiente. Nossa ação também objetiva estimular a sociedade para a adoção de práticas sustentáveis e em conformidade com a lei”, ressaltou.

A ação teve foco na bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí, vital para a região. “Proteger essas áreas de transição, ricas em biodiversidade, é essencial para a saúde ecológica e a qualidade dos rios do Vale do Jequitinhonha”, explicou Vitor Hugo.

Ecótono

O termo “ecótono” remete ao conceito biogeográfico: uma região resultante do contato entre dois ou mais biomas fronteiros. São áreas de transição ambiental, em que entram em contato diferentes comunidades ecológicas, isto é, a totalidade da flora e fauna que faz parte de um mesmo ecossistema e suas interações.

Por isso, os ecótonos são ricos em espécies, sejam elas provenientes dos biomas que o formam ou espécies únicas (endêmicas) surgidas nele mesmo.

Transparência

O Governo de Minas, por meio da Semad, disponibiliza diversos canais de denúncias ambientais e conta com o apoio da sociedade para monitorar e denunciar práticas evidentes ou suspeitas de irregularidades ambientais. A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo LigMinas (ligue 155 - opção 7) ou por meio [deste link](#), que traz mais informações sobre o assunto. 